



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
CONSELHO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR
(CNAQ)

Balanço do PES e do POA - 2016

I. Introdução

O Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (CNAQ), é um órgão autónomo e tutelado pelo Ministro que superintende a área do ensino superior, criado ao abrigo do artigo 9 do Decreto N°63/2007, de 31 de Dezembro, cujos estatutos foram aprovados pelo Decreto N°64/2007, de 31 de Dezembro.

O CNAQ tem por missão garantir a melhoria da qualidade do Ensino Superior, face às necessidades do país e em consonância com os padrões de Qualidade do Ensino Superior na região e no mundo.

O objectivo primordial é responder ao desafio de assegurar a Qualidade do Ensino Superior no País, através da institucionalização de mecanismos de Auto-avaliação, Avaliação Externa e Acreditação que respondam aos padrões de qualidade universais e às exigências próprias dos diferentes segmentos da sociedade Moçambicana.

O presente documento tem como objectivo ilustrar o nível de execução das actividades inscritas no Plano Economico Social-PES e no Plano Operacional de Actividades-POA 2016.

II. Contexto do Ambiente Sócio-Económico

Durante a execução das actividades o CNAQ teve como factores de sucessos:

- ✓ Disponibilidade financeiras do projecto Hest que financiou diversas actividades de avaliação e trocas de experiencias com entidades congéneres,
- ✓ Possibilidades de reajuste dos planos em função do orçamento disponível;
- ✓ A planificação atempada das actividades;
- ✓ O envolvimento das Instituições do Ensino Superior na promoção da qualidade;
- ✓ Engajamento do staff do CNAQ na execução das actividades programadas.

III. Principais acções Desenvolvidas por prioridades/Pilar (PES 2016)

1. Realizar a avaliação Institucional de 3 IES para efeito de acreditação.

Sendo esta actividade a primeira experiencia de avaliação institucional, a capacitação dos actores para esta actividade revelou-se ser a acção fundamental. Assim, foram formados 15 avaliadores externos em matéria de avaliação institucional. Depois de identificadas as três (3) Instituições de Ensino Superior por avaliar, como sejam Universidade Técnica de Moçambique, Universidade Católica de Moçambique e Universidade Zambeze, os actores de todas as unidades orgânicas destas instituições foram capacitados em procedimentos de auto-avaliação institucional. Deste modo, foi realizada a auto avaliação institucional nestas três instituições para efeitos de acreditação.

2. Realizar avaliação para acreditação de 25 cursos e/ou programa do ensino superior.

Realizada a auto-avaliação, avaliação externa e acreditação de 15 cursos em 3 Instituições de Ensino Superior nomeadamente Universidade Pedagógica, Universidade Técnica de Moçambique e Universidade Zambeze.

Finalizado o processo de auto avaliação para efeitos de acreditação de 30 cursos de licenciatura em 10 instituições tais como: Universidade Eduardo Mondlane, Universidade Pedagógica, Universidade Lurio, Universidade Politécnica, Universidade Católica de Moçambique, Universidade São Tomas de Moçambique, Universidade Jean Piaget, Instituto Superior de Ciências e Tecnologias de Moçambique, Instituto Superior de Transporte e comunicações e Instituto superior politécnico de Manica.

Os relatórios de auto-avaliação dos 30 cursos foram submetidos ao CNAQ em Dezembro, período de exames seguido de férias, por isso a acreditação será realizada em Fevereiro de 2017, logo no início do ano lectivo.

IV. Outras acções desenvolvidas por prioridades/pilar (POA 2016)

a) Cadastro das IES na plataforma electrónica de gestão de informação e processos de avaliação e garantia de qualidade do Ensino Superior.

No primeiro semestre completamos o cadastro das 49 instituições, cursos e/ou programas, docentes e estudantes graduados. A plataforma para além de facilitar os processos de avaliação e garantia de qualidade fornece informações importantes para a governação e gestão do ensino superior e não aceita nenhum pedido de acreditação/ ou submissão de relatórios de auto avaliação de um curso que não esteja cadastrado.

Embora todas as IES estejam cadastradas na plataforma ainda constitui desafio a actualização dos dados do cadastro pelas próprias IES e para o efeito, o CNAQ capacitou gestores da plataforma indicados pelas IES.

b) Validação dos Instrumentos de avaliação Institucional

Realizou-se a validação dos instrumentos de avaliação institucional com base no envio e recepção de contribuições das IES e de pessoas de referência que permitiram o melhoramento dos instrumentos, no mesmo período foram aprovados pelo colégio do CNAQ, após validação os seguintes instrumentos:

1. Guião de auto avaliação de cursos e/ou programas e institucional;
2. Manual de avaliação externa de cursos e/ou programas;
3. Manual de avaliação externa institucional;
4. Mapa de indicadores, padrões e critérios de verificação da avaliação de cursos e/ou programas;
5. Mapa de indicadores, padrões e critérios de verificação da avaliação institucional;
6. Manual de procedimentos de acreditação;
7. Código de conduta dos avaliadores externos; e
8. Regulamento de avaliação externa e acreditação

De referir que estes instrumentos são fundamentais pois servem de base para a realização da auto-avaliação de cursos e institucional pelas instituições do ensino superior assim como para a avaliação externa e acreditação pelo CNAQ.

c) Seminário Regional de Disseminação das Ferramentas de Avaliação e Garantia de Qualidade Revistas

Este seminário foi realizado nos dias 16, 17 e 18 de Maio de 2016 na cidade de Maputo e nos dias 23, 24 e 25 de Maio de 2016 nas cidades da Beira e Nampula, com o objectivo de garantir o envolvimento directo dos responsáveis dos órgãos de garantia da qualidade nas unidades orgânicas das IES's de todo o país, assegurando que todas as unidades internas sigam os procedimentos essenciais para auto-avaliação de cursos e/ou programas e avaliação institucional de acordo com as ferramentas e metodologias revistas. Para assegurar a utilização plena pelas IES da plataforma electrónica nos módulos de cadastro e de auto-avaliação, os seminários incluíram a capacitação dos gestores da plataforma electrónica.

Nos três seminários foram capacitados 157 coordenadores dos órgãos de garantia da qualidade incluindo gestores da plataforma electrónica nas IES.

Figura n° 1



Seminário regional de Disseminação das Ferramentas

Figura n°2



d) Visitas às IES no âmbito da monitoria e apoio aos órgãos de garantia de qualidade

Foram visitas 31 Instituições de Ensino Superior no âmbito de apoio aos órgãos de garantia de qualidade. Estas visitas serviram para aferir sobre o grau de institucionalização do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do ensino Superior (SINAQES) nas IES e para prestar apoio e assistência técnica às IES no âmbito da organização dos órgãos de qualidade, planificação das actividades de auto-avaliação e garantia de qualidade, assim como para a realização de actividades de auto-avaliação.

No mesmo período, por solicitação das IES, o CNAQ organizou capacitações e apoio técnico, com duração de 3 a 5 dias onde capacitou 50 membros da unidade de garantia

de qualidade da Universidade Católica de Moçambique, incluindo as subunidades das suas delegações de Pemba, Maputo, Lichinga, Gurúè, Nampula e Beira.

10 Docentes e gestores do Instituto Superior de Educação e Tecnologia ISET, em Changalane.

Na mesma perspectiva de assistência técnica com despesas suportadas pelas próprias IES realizadas missões no Instituto Superior Politécnico de Tete, no Instituto Superior Politécnico de Manica e no Instituto Superior de Contabilidade e auditoria.

Figura n°3



Figura n°4



Monitoria na Universidade Pedagógica -Maputo

e) Acompanhamento da preparação dos relatórios de Auto-Avaliação de Cursos e Programas nas IES

Decorreu o acompanhamento do processo de preparação dos relatórios de Auto-Avaliação de Curso e/ou Programas nas IES que submeteram o pedido de acreditação para 1ª vaga: Universidade pedagógica (Maputo, Gaza, Inhambane, Beira, Nampula, Quelimane, Manica e Montepuez), Universidade Técnica de Moçambique, Universidade Zambeze bem a Universidade Jean Piaget de Moçambique. O acompanhamento foi feito para assegurar que as unidades orgânicas que fornecem os cursos em avaliação seguissem as normas e procedimentos estabelecidos nos instrumentos revistos e que garantissem a participação destes cursos e/ou programas no processo de avaliação externa.

f) Formação do Pool de Avaliadores Externos em Matéria de Avaliação Institucional e reforço da capacitação dos avaliadores externos de curso e programa

Realizada uma Formação de 52 avaliadores externos em matéria de avaliação de institucional e de cursos e/ou programas com objectivo de partilhar as metodologias, manuais, padrões e critérios de verificação a serem aplicadas no processo de avaliação da qualidade institucional e de cursos e ou programas e treinar os avaliadores externos no uso da plataforma electrónica do CNAQ.

Figura n°5



Figura n° 6



Seminário de formação do Pool de avaliadores externos

g) Conferencia Nacional sobre o SINAQES

Realizada nos dias 23 e 24 de Novembro do ano em curso no Hotel Avenida a segunda conferência nacional sob o lema: promovendo a cultura de qualidade no ensino superior como contributo para o desenvolvimento sustentável no nosso país; com objectivo de assegurar a consolidação do SINAQES a partir de:

- Análise crítica dos processos e dos resultados alcançados pelo CNAQ e pelas IES na revisão das ferramentas, capacitação e desenvolvimento institucional e realização dos exercícios de auto-avaliação, avaliação externa e acreditação institucional e de cursos e/ou programas;

- Partilha de experiências de participação em programas e projectos internacionais, com enfoque para as iniciativas orientadas para a harmonização e desenvolvimento do ensino superior em África.

Onde estiveram presentes 176 participantes entre dirigentes das IES, parceiros de cooperação, avaliadores externos e o staff do CNAQ.

Figura n° 7



2º Conferência nacional Sobre SINAQES

Figura n° 8



V. Análise Geral do Desempenho

A avaliação e acreditação das 3 instituições identificadas tais como: Universidade Técnica de Moçambique, Universidade Católica de Moçambique, Universidade Zambeze, não decorreu na totalidade porque as instituições em causa não possuíam bases sólidas para realizarem a auto-avaliação, tendo sido capacitadas e orientadas em matéria de avaliação institucional.

Neste momento decorre a auto-avaliação institucional nestas IES.

Em relação a avaliação externa de cursos e/ou programas foram avaliados 15 cursos dos 25 previsto para este ano, tendo-se desencadeado acções de assistência técnica as IES como forma de incentivar maior participação neste processo.

As acções de assistência técnica as IES culminaram com a submissão de 30 relatórios de auto-avaliação de diferentes instituições de ensino superior que efectuaram pedidos de acreditação.

VI. Constrangimentos

No âmbito do desenvolvimento da sua missão o CNAQ, enfrentou vários constrangimentos que reduziram as possibilidades de plena concretização dos objectivos previamente tais como:

A crise que afectou o nosso país e a consequente desvalorização da nossa moeda face a moeda estrangeira; a indisponibilidade de fundos para o funcionamento da instituição de acordo com o planificado; a demora na alocação de fundos tanto por parte das actividades financiadas pelo orçamento do estado assim como as suportadas pelo projecto Hest.

VII. Considerações Finais

- Os seminários regionais consolidaram as condições para que todas as IES, através dos seus órgãos internos de avaliação e garantia da qualidade, se empenhem cada vez mais na materialização do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior, produzindo relatórios de auto-avaliação e planos de melhoria consistentes, que permitam uma avaliação externa também consistente e que ofereça resultados credíveis para a acreditação.
- O fim dos Seminários Regionais de Disseminação das Ferramentas de Avaliação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior Revistas, constitui um marco indicativo de que estão criadas as condições para que as IES de todo o país participem nas vagas de avaliação e acreditação de cursos e programas, podendo desta forma realizar a auto-avaliação e submeter os relatórios para a avaliação externa e acreditação.
- Por isso, Sua Excelência Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, no dia 18 de Maio de 2016, durante o encerramento do Seminário da Região Sul realizado na Cidade de Maputo, procedeu ao lançamento público do primeiro ciclo de avaliação e acreditação no âmbito do SINAQES.
- No contexto do SINAQES, entende-se por ciclo de avaliação o tempo necessário para completar a auto-avaliação, avaliação externa e acreditação de instituições, cursos e/ou programas, criando condições para a revisão dos mecanismos do SINAQES e retoma da avaliação com vista à renovação da acreditação.

- De acordo com o Regulamento de Avaliação e Acreditação, a validade de uma acreditação plena é de 5 anos, o que coincide com a duração máxima de um curso do 1º ciclo. Assim, a duração do ciclo de avaliação e acreditação no âmbito do SINAQES é de 5 anos, de 2016 a 2021.
- Terminados os cinco anos, durante dois anos (2022 e 2023) será feito o ajustamento que consiste na avaliação de instituições, cursos e/ou programas eventualmente não abrangidos até 2021 e proceder-se-á à revisão dos mecanismos do SINAQES.
- Este ano de 2016 os cursos avaliados integram as seguintes áreas de formação: Engenharia, Ciências de Saúde, Educação e Gestão, por serem áreas prioritárias no âmbito do Plano Estratégico do ensino superior 2012-2020 e por terem sido abordadas na experiência piloto realizada em 2014.

Ana Maria Nhampule, PhD

**Presidente do Conselho Nacional de Avaliação
De Qualidade do Ensino Superior**